

China como uma "grande potência cibernética": As duas vozes de Pequim no setor de telecomunicações

Rush Doshi, Emily de La Bruyère, Nathan Picarsic e John Ferguson

Abril de 2021

Leia o relatório completo: <https://www.brookings.edu/research/china-as-a-cyber-great-power-beijings-two-voices-in-telecommunications/>

SEIS CONCLUSÕES

1. Embora a China trate internamente e de forma reiterada suas ambições de ser uma "grande potência cibernética", isso raramente se sobressai nas mensagens enviadas à comunidade internacional. A frase "grande potência cibernética" é um conceito fundamental na estratégia da China para as telecomunicações e, de forma mais ampla, para a tecnologia da informação. Desde 2014, ela aparece no título de praticamente todos os principais discursos do Presidente Xi Jinping sobre a estratégia de telecomunicações e de redes da China dirigidos a uma audiência doméstica. Por outro lado, raramente ela é encontrada em mensagens destinadas ao público estrangeiro, aparecendo apenas uma vez em seis anos de observações feitas pelos porta-vozes do Ministério das Relações Exteriores. Isso sugere que Pequim dilui intencionalmente as discussões sobre suas ambições para não causar alarde na comunidade internacional.
2. Mesmo que o governo chinês incentive o público estrangeiro a comprar produtos da Huawei, seus líderes alertam a comunidade doméstica sobre os perigos decorrentes da dependência de tecnologias estrangeiras. Anos antes da guerra comercial e das restrições que o governo Trump aplicou à Huawei, Xi argumentou que "nossa principal tecnologia a ser controlada por outros é nosso maior perigo oculto" e que permitir que os estrangeiros tenham esse controle "é como construir uma casa sobre os pilares de outra pessoa".¹ Ele declarou que "a China precisa ter sua própria tecnologia, e precisa ter uma tecnologia forte".²
3. O governo chinês procura desfazer a desconfiança da audiência estrangeira de que a Huawei não adere aos princípios de mercado. Ao mesmo tempo, o governo adverte a comunidade doméstica de que o desenvolvimento das redes de TI requer uma política industrial e que não pode ficar à mercê do mercado. Xi declarou, explicitamente, que "o intercâmbio de mercado não consegue nos trazer as tecnologias centrais, nem o dinheiro consegue comprar as tecnologias centrais".³
4. Pequim diz que preocupações de segurança internacional envolvendo a Huawei são "meras desculpas" e "política" pura.⁴ Ao mesmo tempo, a China expressa preocupações semelhantes internamente com a incorporação de tecnologias estrangeiras nas suas redes. A segurança é fundamental para Xi, que já declarou repetidamente que "sem segurança cibernética, não haverá segurança nacional".⁵ Nesse sentido, ele defende apenas a adoção de tecnologia estrangeira que seja "controlável", enquanto os líderes do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação (MIIT) enfatizam que as redes de tecnologia estrangeira tendem a não ser "controláveis".⁶ A China deve, portanto, construir suas próprias redes, e redes que sejam "independentes e controláveis".⁷

5. Fontes comerciais e acadêmicas chinesas sugerem que as preocupações da comunidade internacional quanto à segurança das telecomunicações da China podem não ser injustificadas, e que Pequim pode considerar as telecomunicações e outras redes comerciais como meios para projetar poder ofensivo em nível global. Xi apresenta a TI como parte fundamental da estratégia de fusão entre as esferas militar e civil na China: em 2018, ele disse que "a fusão entre o militar e o civil nas áreas de segurança cibernética e informatização é o principal campo e frente de atuação para a fusão militar-civil".⁸ Mais abaixo na hierarquia, Qin An, diretor do Instituto de Estratégia do Ciberespaço da China, afirmou em 2016 que "devido à natureza altamente monopolista dos temas de tecnologia da informação, é improvável que haverá dois sistemas diferentes para uso militar e civil ... [para a China] é especialmente necessário integrar recursos militares e civis com um sistema de fusão das esferas militar e civil".⁹
6. Quando discute o estabelecimento de normas com o público estrangeiro, o governo chinês enfatiza a colaboração ganha-ganha. No entanto, internamente, o que se enfatiza é o valor competitivo das normas para se estabelecer o domínio tecnológico e, neste sentido, a necessidade de se construir um "poder de discurso" no desenvolvimento global da TI. Xi argumenta que, na segurança cibernética e nas telecomunicações, o "jogo de grandes poderes não é apenas um jogo de tecnologia, mas também um jogo de ideias e poder de discurso", fazendo referência à governança e às normas da Internet.¹⁰ Outras fontes se baseiam na linguagem de Xi, observando que a China trabalha para definir as normas sobre o 5G e a TI de forma mais ampla, ultrapassar o Ocidente e, como resultado, obter vantagens econômicas e militares. Em resumo, "quem estabelece as normas conquista o mundo".¹¹

AS DUAS VOZES DA CHINA NO DISCURSO SOBRE TELECOMUNICAÇÕES

O governo chinês comunica ao mundo um conjunto de afirmações e metas que contradizem o que é divulgado internamente. Confira a seguir alguns exemplos importantes dessas contradições.

A ambição: a China como uma "grande potência cibernética"

- **Mensagens externas:**
 - "O sistema de análise de segurança cibernética introduzido pelas autoridades chinesas relevantes é baseado no fato de que a China tem o maior número de internautas do mundo e se tornou um grande país on-line. A promulgação da análise de segurança cibernética se tornará a base jurídica mais eficaz para manter a segurança cibernética nacional e desempenhará um papel importante na promoção da criação de um poder cibernético."¹²
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hong Lei, em uma coletiva de imprensa em maio de 2014 — a única aparição da frase "potência cibernética" em seis anos de declarações dos porta-vozes do Ministério das Relações Exteriores
- **Mensagens internas, para o povo chinês:**
 - "O presente e o futuro trazem uma das maiores oportunidades estratégicas para a China deixar de ser apenas um grande país fabricante e um grande país cibernético e se tornar um importante país fabricante e uma grande potência cibernética". Diante da grave situação da concorrência internacional e das exigências urgentes do desenvolvimento de alta qualidade do meu país, aceleraremos a indústria de alta qualidade e a tecnologia da informação. O desenvolvimento é urgente."¹³
 - Chen Zhaoxiong, vice-diretor do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação (MIIT), em um artigo publicado em 2019
 - "Aqueles que ganham se alegram, aqueles que perdem entram em colapso. A concorrência no ciberespaço é, em última análise, uma competição por talentos. É difícil ter sucesso na construção de uma potência das redes sem uma equipe de grandes talentos, sem a explosão de criatividade e vitalidade dos talentos."¹⁴
 - O presidente Xi Jinping, em um discurso em um fórum especial focado na segurança cibernética e no trabalho de informatização da China em 2016
 - "A China precisa conquistar as instâncias elevadas da concorrência tecnológica relacionadas ao longo prazo e à situação geral."¹⁵
 - Chen Zhaoxiong em uma conversa com executivos do setor em 2019

Naturalização: a dependência como o "perigo oculto" da China

- Mensagem externa:

- "As restrições impostas à Huawei violaram de forma evidente os princípios da economia de mercado e as regras de livre comércio."¹⁶
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em uma coletiva de imprensa em julho de 2020
- "O que os EUA fizeram mostra claramente que a economia de mercado e o princípio da concorrência justa que o país afirma defender não passam de uma 'folha de figueira'. O comportamento dos EUA viola as regras do comércio internacional."¹⁷
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em uma coletiva de imprensa em julho de 2020
- "O uso da segurança [contra empresas, como a Huawei] não tem base factual nem conformidade com as regras econômicas e comerciais internacionais."¹⁸
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Wang Wenbin, em uma coletiva de imprensa em novembro de 2020

- Mensagem interna:

- "A tecnologia central da Internet é nosso maior 'destino', e nosso maior perigo oculto é que a tecnologia central seja restringida por terceiros."¹⁹
- "Não importa o tamanho de uma empresa de Internet, não importa a dimensão do seu valor de mercado, se ela depender demais de países estrangeiros para conseguir componentes principais, e se a 'artéria principal' da cadeia de suprimentos estiver nas mãos dos outros, é como se ela construísse uma casa sobre os pilares de outra pessoa. Não importa o tamanho nem a beleza da estrutura: ela pode não suportar o vento e a chuva, e pode ficar tão vulnerável que desmoronará ao primeiro golpe."²⁰
- "Por um lado, a tecnologia central é a arma mais importante do país, e a tecnologia mais essencial e central deve se basear na inovação independente e na autossuficiência. O intercâmbio de mercado não consegue nos trazer as tecnologias centrais, nem o dinheiro consegue comprar as tecnologias centrais."²¹
- "Não rejeitamos nenhuma tecnologia nova. Novas tecnologias são o resultado do desenvolvimento da civilização humana. Enquanto forem úteis para elevar o nível de produtividade social do nosso país e melhorar a vida das pessoas, não as rejeitaremos. O problema é descobrir quais podem ser introduzidas, mas devem ser seguras e controláveis, quais podem ser introduzidas, digeridas, absorvidas e depois reinovadas, quais podem ser desenvolvidas em cooperação com terceiros, e quais devem ser inovadas independentemente por si próprias. O problema básico da tecnologia central é a pesquisa básica. Se a pesquisa básica não for bem feita, a tecnologia aplicada se tornará água sem uma fonte e uma árvore sem raízes."²²

- Todas as citações acima são do discurso do presidente Xi Jinping em um fórum especial focado na segurança cibernética e no trabalho de informatização da China em 2016

Segurança cibernética e da rede: "tanto ofensiva quanto defensiva"

- Mensagem externa:

- "Promover a segurança nacional é uma desculpa esfarrapada citada pelos EUA... [as restrições impostas à Huawei ocorreram sob] o pretexto de riscos injustificados."²³
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em uma coletiva de imprensa em dezembro de 2020
- "O motivo de os Estados Unidos serem contra a Huawei pode ser porque temem que, se outros países usarem produtos da Huawei, os Estados Unidos não poderão mais entrar pela 'porta dos fundos' e realizar atos de espionagem."²⁴
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em uma coletiva de imprensa em outubro de 2020

- Mensagem interna:

- "Sem segurança de rede, não haveria segurança nacional, e não haveria operação econômica e social estável, e os interesses das grandes massas não estariam garantidos."²⁵
 - Xi Jinping no seu discurso marcante em 2018 sobre a "construção de uma potência das redes"
- "Na era da informação, há várias culturas e muitas ideias. Os países ocidentais usam as vantagens da tecnologia da informação para realizar a penetração cultural e as infiltrações ideológica e política e alcançar objetivos políticos. Sem dúvida, isso afetará a ideologia e o fundamento ideológico do Partido."²⁶
 - Liu Honglin, da Escola Municipal do Partido de Xangai, do Partido Comunista Chinês, em um artigo na Revista da Escola do Partido do Comitê Central do Partido Comunista da China — a instituição de mais alto nível para a educação política de quadros chineses

Estabelecimento de normas: A busca da China pelo "poder do discurso"

- Mensagem externa:

- "[A configuração padrão internacional em telecomunicações] deve ser ganha-ganha, colaborativa e inclusiva."²⁷
- "[A China procurou] fornecer um plano para a formulação de padrões globais com respeito mútuo e esforços de governança compartilhados para construir confiança mútua, aprofundar a cooperação, trabalhar em conjunto com outros e apoiar o multilateralismo."²⁸
 - Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em uma coletiva de imprensa em setembro de 2020

- **Mensagem interna:**

- "Sob as condições da globalização econômica e da economia de mercado moderna... os padrões são os altos comandos, o direito de falar e o poder de controlar. Portanto, quem obtém os padrões ganha o mundo. As empresas de primeira classe vendem padrões, empresas de segunda classe vendem marcas e empresas de terceira classe vendem produtos."²⁹
 - Uma interpretação do pensamento de Xi Jinping sobre padronização publicada no Diário de Zhejiang
- "Dominar os padrões por si mesmo e construir redes por conta própria trará grandes garantias para as informações e até mesmo para a segurança nacional."³⁰
 - Publicado em Ciência e Tecnologia Confidenciais
- "Os padrões e as tecnologias centrais da Internet são estabelecidos pelos Estados Unidos. A Internet é apenas um mundo virtual, e a Internet das Coisas é um enorme sistema que conecta todas as coisas no mundo... Se as principais tecnologias e normas da Internet das Coisas estiverem nas mãos dos países desenvolvidos do Ocidente, e a [China] não tiver direitos de propriedade intelectual independentes, a China não terá chance alguma de alcançar seu crescimento pacífico e rejuvenescimento nacional."³¹
 - Publicado em uma revista de comunicação provincial sobre a Internet das Coisas — a nova revolução na tecnologia da informação
- "Os princípios apresentados por Xi Jinping para governar o ciberespaço também serão reconhecidos por todos os países do mundo e se tornarão as normas básicas para a governança da Internet em todos os países."³²
 - Sun Qiang, pesquisador convidado do New Media Institute do National Ideological Center, analisando o discurso de Xi Jinping na Conferência Mundial da Internet de 2016, em Wuzhen

Fusão militar e civil

- **Mensagem externa:**

- "Lamentamos veementemente e nos opomos firmemente às repetidas propagandas e calúnias contra a política de integração civil da China. É prática internacional habitual promover o desenvolvimento integrado dos setores militar e civil. Os EUA não são exceção. Pelo que sei, o Departamento de Defesa dos EUA e militares realizam vários projetos de cooperação com universidades americanas, instituições de P&D e empresas privadas. Algumas empresas multinacionais americanas são a fusão militar e civil por si mesmas, já que suas operações de negócios e produtos abrangem ambos os setores."³³
- "Algumas autoridades dos EUA distorceram a política de integração militar e civil da China em um desrespeito malicioso pelos fatos e buscam colocar um embargo tecnológico à China sob esse pretexto, interrompendo e impedindo a cooperação econômica, comercial e tecnológica normal entre a China e outros

países. Essa prática, nascida da mentalidade da Guerra Fria, contraria o espírito de cooperação internacional e a tendência da época. Ela mina os interesses da China, dos EUA e os interesses comuns de todos."³⁴

- Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Geng Shuang, durante uma entrevista coletiva em março de 2020

- **Mensagem interna:**

- "A fusão militar e civil nas áreas de segurança cibernética e informatização é o principal campo e frente de atuação para a fusão militar e civil, e é também a área mais dinâmica e com o maior potencial de avanço na fusão militar e civil."³⁵
 - Xi Jinping em 2018
- "Devido à natureza altamente monopolista dos sistemas de tecnologia da informação, é improvável que haja dois sistemas diferentes para uso militar e civil."³⁶
- "É uma tarefa árdua para a China construir um sistema que consiga rivalizar com o padrão avançado do mundo, portanto, é particularmente necessário [para a China] integrar recursos militares e civis por meio de um sistema de fusão militar e civil."³⁷
 - Qin An, diretor do Instituto de Pesquisa de Estratégia do Ciberespaço da China e ex-editor-chefe adjunto da Internet Information Security Magazine, durante um discurso no Centro de Avaliação de Segurança de Tecnologia da Informação da China
- [As forças armadas da China] buscam "a integração abrangente de sistemas em rede com o objetivo de integrar operações conjuntas [em] redes de informação tridimensionais de terra, mar, ar e espaço com todas as unidades de combate e até mesmo plataformas de armas, sensores e outros equipamentos de combate ... com conexão segura, rápida e direta."³⁸
 - Publicado na revista Defesa Nacional, abordando as aplicações militares da tecnologia 5G

¹ 习近平 [Xi Jinping], "习近平在网信工作座谈会上的讲话全文发表" [Texto integral do discurso de Xi Jinping no Fórum sobre Segurança Cibernética e Trabalho de Informatização], (discurso, Pequim, 25 de abril de 2016), http://www.xinhuanet.com/politics/2016-04/25/c_1118731175.htm.

² 习近平 [Xi Jinping], "习近平：把我国从网络大国建设成为网络强国-高层动态-新华网" [Xi Jinping: transformar a China de um Grande País Cibernético em uma Grande Potência Cibernética], Xinhua, 27 de fevereiro de 2014, http://www.xinhuanet.com/politics/2014-02/27/c_119538788.htm.

³ 习近平 [Xi Jinping], "习近平在网信工作座谈会上的讲话全文发表" [Texto integral do discurso de Xi Jinping no Fórum sobre Segurança Cibernética e Trabalho de Informatização].

⁴ Hua Chunying, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em 15 de julho de 2020" (discurso, Pequim, 15 de julho de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1797967.shtml; Hua Chunying, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em 11 de dezembro de 2020", (discurso, Pequim, 11 de dezembro de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/2511_665403/t1839583.shtml.

-
- ⁵ "中央网络安全和信息化领导小组第一次会议召开" [Realizou-se a primeira reunião do Grupo Principal de Segurança da Rede e Informatização], 中央政府门户网站 [Portal do Governo Central], 27 de fevereiro de 2014, http://www.gov.cn/ldhd/2014-02/27/content_2625036.htm.
- ⁶ "习近平称努力让关键核心技术自主可控 促产业迈向全球价值链中高端" [Xi Jinping disse serem precisos esforços para fazer com que as principais tecnologias fossem independentes e controláveis para promover a indústria em direção à cadeia de valor global de alto nível], Reuters, 28 de maio de 2018, <https://cn.reuters.com/article/china-xi-jinping-tech-value-chain-0528-idCNKCSIIT0XT>; 陈肇雄 [Chen Zhaoxiong], 推进工业和信息化高质量发展, 网信军民融合 [Promover o desenvolvimento de alta qualidade da indústria e da informatização], 网信军民融合 [Fusão civil e militar no ciberespaço], 9 de julho de 2019, CNKI: F424;F49.
- ⁷ "习近平称努力让关键核心技术自主可控 促产业迈向全球价值链中高端" [Xi Jinping disse serem precisos esforços para fazer com que as principais tecnologias fossem independentes e controláveis para promover a indústria em direção à cadeia de valor global de alto nível], Reuters.
- ⁸ 习近平 [Xi Jinping], "习近平: 自主创新推进网络强国建设" [Xi Jinping: Inovação independente promove a construção de uma potência das redes], 新华 [Xinhua], 21 de abril de 2018, http://www.xinhuanet.com/politics/2018-04/21/c_1122719810.htm.
- ⁹ 秦安 [Qin An], "网络强国的意识认识共识" [Conscientização, compreensão e consenso sobre uma potência das redes], 中国信息技术安全评估中心 [Segurança da informação da China] 9 (2016), CNKI: TP393.08.
- ¹⁰ 习近平 [Xi Jinping], "习近平在网信工作座谈会上的讲话全文发表" [Texto integral do discurso de Xi Jinping no Fórum sobre Segurança Cibernética e Trabalho de Informatização].
- ¹¹ 郭占恒 [Guo Zhanheng], "习近平标准化思想与浙江实践" [Pensamento de Xi Jinping sobre normatização e prática de Zhejiang], 浙江日报 [Diário de Zhejiang], 25 de setembro de 2015, CNKI: F203;F092.7. Ambas as citações são comuns nas discussões chinesas corporativas e sobre políticas de normatização.
- ¹² 洪磊 [Hong Lei], "2014年5月22日外交部发言人洪磊主持例行记者会—中华人民共和国外交部" [Em 22 de maio de 2014, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hong Lei, realizou uma coletiva de imprensa regular—Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China], (discurso, Pequim, 22 de maio de 2014), https://www.fmprc.gov.cn/web/fyrbt_673021/jzhsl_673025/t1158617.shtml.
- ¹³ 陈肇雄 [Chen Zhaoxiong], "推进工业和信息化高质量发展" [Promover o desenvolvimento de alta qualidade da indústria e da informatização], 新华 [Xinhua], 9 de julho de 2019, http://www.xinhuanet.com/info/2019-07/09/c_138211395.htm.
- ¹⁴ 习近平 [Xi Jinping], "习近平在网信工作座谈会上的讲话全文发表" [Texto integral do discurso de Xi Jinping no Fórum sobre Segurança Cibernética e Trabalho de Informatização].
- ¹⁵ 陈肇雄 [Chen Zhaoxiong], "加快推进新时代网络强国建设" [Acelerar a construção de uma potência das redes na nova era], 人民日报 [Diário do Povo], 17 de novembro de 2017, <http://opinion.people.com.cn/n1/2017/11/17/c1003-29651140.html>.
- ¹⁶ Hua Chunying, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em 15 de julho de 2020" (discurso, Pequim, 15 de julho de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1797967.shtml.
- ¹⁷ Zhao Lijian, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em 18 de agosto de 2020" (discurso, Pequim, 18 de agosto de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1807193.shtml.
- ¹⁸ Wang Wenbin, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em 4 de novembro de 2020" (discurso, Pequim, 4 de novembro de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1829367.shtml.
- ¹⁹ 习近平 [Xi Jinping], "习近平在网信工作座谈会上的讲话全文发表" [Texto integral do discurso de Xi Jinping no Fórum sobre Segurança Cibernética e Trabalho de Informatização].
- ²⁰ Ibid.
- ²¹ Ibid.
- ²² Ibid.
- ²³ Hua Chunying, "Coletiva de imprensa regular da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, em 11 de dezembro de 2020" (discurso, Pequim, 11 de dezembro de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/2511_665403/t1839583.shtml.

-
- ²⁴ Zhao Lijian, "Coletiva de imprensa regular do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em 19 de outubro de 2020" (discurso, Pequim, 19 de outubro de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1825131.shtml.
- ²⁵ 习近平 [Xi Jinping], "习近平：自主创新推进网络强国建设" [Xi Jinping: Inovação independente promove a construção de uma potência das redes], 新华 [Xinhua], 21 de abril de 2018, http://www.xinhuanet.com/politics/2018-04/21/c_1122719810.htm.)
- ²⁶ 刘红凛 [Liu Honglin], "信息化发展对党的建设的多重影响" [As múltiplas influências do desenvolvimento da informação na estrutura do Partido], *Revista da Escola do Partido do Comitê Central do PCC [中共中央党校学报]*, (Dezembro de 2011), CNKI: TP399-C2.
- ²⁷ Zhao Lijian, "Coletiva de imprensa regular do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Zhao Lijian, em 8 de setembro de 2020" (discurso, Pequim, 8 de setembro de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1813183.shtml.
- ²⁸ Ibid.
- ²⁹ 郭占恒 [Guo Zhanheng], "习近平标准化思想与浙江实践" [Pensamento de Xi Jinping sobre normatização e prática de Zhejiang], *浙江日报 [Diário de Zhejiang]*, 25 de setembro de 2015, CNKI: F203;F092.7.
- ³⁰ 童国华 [Tong Guohua], "立足自主 重点布局 探索网络空间内生安全" [Com base na autonomia, foco no layout, explorar a segurança endógena no ciberespaço], *保密科学技术 [Ciência e Tecnologia Confidenciais]*, 11 (2018): 33, CNKI: TP393.08.
- ³¹ 杨震 [Yang Zhen], "物联网:引领新一轮信息技术革命" [Internet das Coisas: liderando uma nova rodada da revolução da tecnologia da informação], *江苏通信 [Comunicações de Jiangsu]*, 3 (2010): 12–13, CNKI: F49; F426.6.
- ³² 孙强 [Sun Qiang], "乌镇讲话彰显习近平网络强国战略的思想内核" [Discurso de Wuzhen destaca o núcleo ideológico da estratégia de potência das redes de Xi Jinping], *人民日报 [Diário do Povo]*, janeiro de 2016, CNKI: TP393.4.
- ³³ Geng Shuang, "Coletiva de imprensa regular do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Geng Shuang, em 17 de março de 2020" (discurso, Pequim, 17 de março de 2020), https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xwfw_665399/s2510_665401/t1757063.shtml.
- ³⁴ Ibid.
- ³⁵ 习近平 [Xi Jinping], "习近平：自主创新推进网络强国建设" [Xi Jinping: Inovação independente promove a construção de uma potência das redes],
- ³⁶ 秦安 [Qin An], "网络强国的意识认识共识" [Conscientização, compreensão e consenso sobre uma potência das redes], *中国信息技术安全评估中心 [Segurança da informação da China]* 9 (2016), CNKI: TP393.08.
- ³⁷ Ibid.
- ³⁸ 郭超 [Guo Chao], 于川信 [Yu Chuanxin] e 王景芳 [Wang Jingfang], "对第五代移动通信技术军事应用的几点认识" [Alguns entendimentos sobre a aplicação militar da tecnologia de comunicação móvel de quinta geração], *国防 [Defesa Nacional]*, n° 1 (2019): 27-29, CNKI: E962;TN929.5.